Ata de número 120 da reunião do Conselho Municipal de Saúde de Lagoa Grande-MG. Aos 07 de outubro de 2013 reunise-se os membros do Conselho Municipal de Saúde, na sala de reuniões da Prefeitura Municipal, situada a Rua Manoel Calango, 172, Bairro Centro as 19h00min. A reunião é presidida pela presidente Suzamar Carneiro da Silva que passa a palavra para a Secretária Municipal de Saúde, Caroline Gonçalves e Silva, falando sobre o Outubro Rosa que é um mês voltado para trabalhar ações que previne o Câncer de Mama, sendo assim no município as Unidades Básicas de Saúde serão decoradas com a cor rosa e a Secretaria Municipal de Saúde também e fica decidido que no dia 27 de Outubro será o dia D, onde as 08h00min haverá uma caminhada com as mulheres usando a cor rosa e também haverá uma tenda onde será aferido pressão e glicemia, feito orientações sobre o câncer de mama e preenchido a guia de encaminhamento para as mulheres que necessitam e querem fazer a mamografia. Fala-se também sobre a inscrição de praticas exitosas no Prêmio Mineiro de Praticas Exitosas da Atenção Primária, que foi feito a inscrição de duas praticas sendo uma o Grupo Recomeçar, essa ação realizada em 2012 na ESF I-Fabricia Teodoro de Lelis, que foi um grupo voltado para aquelas pessoas que desejavam para de fumar. E a segunda foi descrita um Projeto com o nome Cuidando de quem Cuida que é desenvolvido na ESF II- Mozar Correa pela Enfermeira Andréia e sua equipe, este Projeto é realizado nas micro-areas rurais que é a coleta de exame preventivo realizado nessas micro-areas e orientações a cerca do câncer de mama e colo do útero ou outras duvidas que essas mulheres questionarem, o Premio da atenção é um incentivo para os profissionais da saúde da atenção, ao final a pratica que for selecionada recebera um premio no valor de R$ 10.000, o qual poderá ser usado de acordo com a necessidade daquela Unidade em que acontece ou aconteceu aquela experiência inscrita. A Coordenadora da Atenção Primária Laysla Francielli de Lima, apresenta o Plano Municipal de enfrentamento a Dengue, que tem como objetivo geral evitar a ocorrência de óbitos por dengue. De acordo com o plano o numero aceitável de casos por dengue será de até 183 casos que corresponde a 2% da população do município, neste plano esta descrito a realidade do município e de acordo com as informações preenchidas é necessário elaborar ações que melhore a situação como, por exemplo, foi observada a necessidade de Capacitação para os agentes de Endemia; Capacitação para médicos e enfermeiros para o acolhimento de pessoas com Dengue; Capacitação de um profissional para atuar como multiplicador de conhecimentos e informações sobre a dengue; A necessidade de criar um núcleo de mobilização social, este que será responsável pela divulgação e informes sobre a dengue, assim como trabalho de conscientização com a população e profissionais. No plano também esta descrito a infraestrutura assistencial e RH do município, o laboratório de referência que é o Macrorregional de Uberaba, assim como a rota de transporte que a amostragem de sangue faz ate chegar ao laboratório, após o envio e analise da amostra o resultado é emitido via internet. Em casos de dengue os pacientes graves tem o transporte prioritário. Também descreve o fluxo assistencial que é composto por duas Unidades de Atenção Básica que é a ESF I e ESF II, e o Centro de Saúde sendo a unidade de referência para a Dengue e Pronto atendimento de urgência e emergência. Conselheiros presentes aprova o Plano de Contingência para enfrentamento da dengue. Continuando, Laysla fala sobre a implantação do Ambiente Livre de Tabaco (ALT), que de acordo com a portaria n° 133 de 27 de Setembro de 2013 fica terminantemente proibido o uso de substância que contem o tabaco em sua composição dentro das Unidades Básicas de Saúde e que determina também a comissão executiva de trabalho que será composta por seis integrantes, sendo estes Laysla Francielli de Lima, Suzamar Carneiro da Silva, Andreia Luiza de Souza, sendo estas enfermeiras, Elida Gonçalves que é Psicóloga, Cleusa Duarte Maciel e Elaine Matos ambas agentes comunitárias de saúde, e também foi aplicado um questionário para os profissionais das Unidades levantando assim o perfil dos profissionais das Unidades, onde ao final percebemos que na ESF I e ESF II não há profissionais fumantes e no Centro de Saúde há profissionais que fumam, e caso haja necessidade será necessário delimitar áreas para fumantes, uma vez que, a lei 9294/2004 ainda permite fumódromo e o próximo passo será certificar estas Unidades como Ambientes Livres de Tabaco, além de realizar campanhas educativas a respeito do malefícios que uso do cigarro pode causar. Em seguida, a coordenadora da Vigilância Sanitária Gabriela Pereira Costa fala sobre o Plano Municipal de ação em Saúde do Trabalhador que visa estratégias de vigilância em saúde do trabalhador como: investigar os acidentes com material biológico, investigar acidentes de transporte de cargas envolvendo produtos perigosos informados pelo núcleo de Emergência Ambiental atendidas, manter atualizado o perfil produtivo, investigar acidentes de trabalho grave notificados no SINAN-NET. Quanto à atenção à Saúde do Trabalhador, realizar campanha de enfrentamento ao Trabalho Infantil no município, Monitorar a biossegurança do trabalhador a Saúde no município. E o ultimo eixo que fala da educação permanente, capacitar os profissionais de Saúde para notificação de todos os agravos decorrentes da relação saúde-trabalho (Portaria 104), Capacitar e acompanhar as ESF para manterem atualizado o Perfil Produtivo do Município. Após breve discussão a respeito do plano os Conselheiros presentes aprovam plano de Saúde do trabalhador. Caroline fala também sobre a implantação do CAPSi em Lagoa Grande, este que será referência para os municípios de João Pinheiro e Lagoa Grande a documentação para implantação deste esta em andamento na Superintendência Regional de Saúde. E seguindo fala sobre o oficio de nº 315/2013 emitido pelo promotor de justiça Paulo Henrique Delicole da comarca de Presidente Olegário o qual trata de um questionário para verificação dos indicadores do Conselho Municipal de Saúde desse Município, cujo projeto, denominado “Fomento ao controle Social”, este questionário deve ser preenchido pelos conselheiros titulares e suplentes, e este deve ser enviado de volta ao promotor. E ainda a secretaria municipal de saúde fala sobre a prestação de contas da IV Conferência Municipal de Saúde que ficou no valor de R$ 1.888,00 em material gráfico e em R$ 1.600,00 o aluguel para o local do evento incluído cadeiras e mesas, som, artigos de decoração, cozinheira e mais todo material utilizado durante o evento. E sobre o plano municipal de investimento do Projeto de Fortalecimento em Saúde o qual foi elaborado um plano no valor de R$ 60.000,00 ficou errado, pois as contas ficaram incorretas e ouve um erro na elaboração do plano o qual deve ser alterado. Pergunta-se aos conselheiros presentes se concordam em alterar o plano municipal de investimento, sendo a reformulação aprovada, com esta mudança sera inserido o custo do aluguel de um imóvel, o qual será usado para as novas instalações da secretaria municipal de saúde e da epidemiologia e também os agentes de endemia. Onde a atual sede da secretaria municipal de saúde que fica situada a rua Jose de Alencar, 270, Bairro Planalto será o Ambulatório Médico de Especialidades(AME) ou seja onde será o atendimento dos profissionais especialistas que hoje atende nas unidades básicas de saúde. A secretária municipal de saúde encerra a reunião falando sobre a aprovação da construção de uma nova Unidade Básica de Saúde no valor de R$ 408.000,00, que devera se no Bairro Planalto e também o NASF tipo3 que já foi publicada a portaria e que esta só aguardando o processo seletivo para que seja iniciado os trabalhos. Não havendo nada mais a relatar deixo a presente ata para apreciação de todos e se aprovada será assinada pelos conselheiros presentes. Após leitura, sendo ata aprovada por todos os conselhos presentes segue assinatura em anexo. Lagoa Grande, 07 de Outubro de 2013.